

Consumo de energia puxou crescimento

A âncora do crescimento da economia em fevereiro foi o consumo de energia elétrica. A alta alcançou 4,11%, resultando em um índice de 113,65, também recorde na série mensal do Imec. O coordenador do Imec-Fipe/Estadão, Carlos Roberto Azzoni, diz que esse é sinal de maior produção industrial.

Em fevereiro, acrescenta, o consumo de energia elétrica normalmente cai na segunda quinzena quando a indústria encerra o atendimento dos pedidos de reposição de estoques. "Este ano isso não ocorreu, o crescimento foi ininterrupto", informa. Na ponta do índice (resultados semanais isolados) a tendência em energia continua de alta, diz Azzoni.

A última prévia semanal de fevereiro apontou alta de 0,66% no Imec e compreende o período de quatro semanas encerrado em 2 de março contra o período anterior concluído em 24 de fevereiro. (D.N.)